

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da décima sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Após foi aberto espaço aos senhores vereadores para breves comunicações. Usaram da palavra os vereadores Moisés do Jardim do Ouro, Ademir Debortoli, Lucinei, Celsinho do Sopão, Toninho Bernardes que requereu a dispensa de interstício regimental aos Projetos de Decreto Legislativo número um e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de sua autoria e de vereadores. Com a palavra o vereador Célio Garcia requereu a retirada da ordem do dia, do Projeto de Lei número quatro, barra, dois mil e vinte e dois, de sua autoria. Com a palavra o vereador Paulinho Abreu requereu a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental, ao Projeto de Lei Complementar número um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo; e aos Projetos de Lei número três, nove e dez, barra, dois mil e vinte e dois, todos de autoria do Poder Executivo. Com a palavra a vereadora Professora Graciele requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número onze, barra, dois mil e vinte e dois, e ao Projeto de Resolução número três, barra, dois mil e vinte e dois, ambos de sua autoria. Com a palavra o vereador Mário Sugizaki requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número oito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria dos vereadores Moisés do Jardim do Ouro e Mário Sugizaki. Em discussão os requerimentos verbais dos vereadores Toninho Bernardes, Célio Garcia, Paulinho Abreu, Professora Graciele e Mário Sugizaki, nada havendo, em votação, os requerimentos foram aprovados. Dando continuidade foram encaminhados às Comissões Competentes, o Projeto de Lei número oito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei Complementar número dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria dos vereadores Dilmair Callegaro e Professor Hedvaldo Costa; Projeto de Lei número quatorze, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Adenilson Rocha; Projeto de Lei número quinze, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Ademir Debortoli; Projeto de Lei número dezesseis, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria da vereadora Professora Graciele; Projeto de Resolução número cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria da Mesa Diretora; e o Projeto de Decreto Legislativo número seis, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Paulinho Abreu e vereadores. Nas matérias para Ordem do Dia, inicialmente foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Toninho Bernardes e vereadores. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Toninho Bernardes, Célio Garcia e Celsinho do Sopão. Em votação, o projeto foi aprovado em segunda e última votação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Toninho Bernardes e vereadores. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Toninho Bernardes e Professor Hedvaldo Costa. Em votação, o projeto foi aprovado em segundo e último turno. Logo após foi apresentada a Moção de Aplauso número nove, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa. Em discussão a moção, usaram da palavra os vereadores Professor Hedvaldo Costa, Célio Garcia, Celsinho do Sopão e Mário Sugizaki. Em votação,

a moção foi aprovada. Dando continuidade foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; o parecer verbal da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, usaram da palavra os vereadores Professora Graciele, Célio Garcia e Ademir Debortoli. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; e o parecer verbal da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Professor Hedvaldo Costa, Dilmair Callegaro, Ademir Debortoli, Célio Garcia, Professora Graciele, Paulinho Abreu e Celsinho do Sopão. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única votação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número nove, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Adenilson Rocha e Paulinho Abreu. Em votação, o projeto foi aprovado em primeiro e único turno. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei número dez, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; o parecer verbal da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei número dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, o projeto foi aprovado em terceira e última votação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número oito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria dos vereadores Moisés do Jardim do Ouro e Mário Sugizaki. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em segundo e último turno. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número onze, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria da vereadora Professora Graciele. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em segunda e última votação. Na sequência foi apresentado o Projeto de Resolução número três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria da vereadora

Professora Graciele. Em discussão o projeto, não havendo interesse, em votação, foi aprovado em segundo e último turno. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número quatro, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número doze, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número cinco, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Toninho Bernardes. Após foi apresentado o Parecer número vinte e quatro, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número seis, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Toninho Bernardes, Mário Sugizaki e Professor Hedvaldo Costa. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira votação, recebendo o voto contrário do vereador Mário Sugizaki. Em seguida foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número quatro, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Paulinho Abreu. Após foi apresentado o Parecer número vinte e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Professora Graciele, Paulinho Abreu e Ademir Debortoli. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira votação, recebendo o voto contrário da vereadora Professora Graciele. Dando continuidade foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Paulinho Abreu. Após foi apresentado o Parecer número vinte e seis, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeira votação. A seguir foi apresentado o Requerimento número vinte, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria da vereadora Professora Graciele. Em discussão o requerimento, com a palavra os vereadores Professora Graciele, Elbio Volkweis e Célio Garcia. Em votação, o requerimento foi aprovado. Logo após deu-se a apresentação em bloco das Indicações número cento e oitenta e quatro, e cento e oitenta e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Celsinho do Sopão; Indicações número cento e oitenta e seis, e cento e oitenta e sete, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Juventino Silva; Indicações número cento e oitenta e oito, e cento e oitenta e nove, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Lucinei; Indicações número cento e noventa, e cento e noventa e um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Dilmair Callegaro; Indicação número cento e noventa e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Luís Paulo da Gleba; Indicação número cento e noventa e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Elbio Volkweis; Indicações número cento e noventa e quatro, e cento e noventa e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Adenilson Rocha; Indicações número cento e noventa e seis, e cento e noventa e sete, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Mário Sugizaki; Indicações número cento e noventa e oito, e cento e noventa e nove, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Ademir Debortoli; Indicações número duzentos, e duzentos e um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Célio Garcia; Indicações número duzentos e

dois, e duzentos e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria da vereadora Professora Graciele; Indicações número duzentos e quatro, e duzentos e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Toninho Bernardes; e Indicações número duzentos e seis, e duzentos e sete, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Paulinho Abreu. Em discussão as indicações, usaram da palavra os vereadores Professora Graciele, Juventino Silva, Paulinho Abreu, Lucinei e Celsinho do Sopão. Em votação, as indicações foram aprovadas. Ato contínuo deu-se início ao Grande Expediente. Usaram da palavra os vereadores Célio Garcia, Moisés do Jardim do Ouro, Adenilson Rocha, Professora Graciele e Paulinho Abreu. Registra-se que os pronunciamentos, discussões e votações de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Elbio Volkweis
Presidente

Juventino Silva
Primeiro Secretário